

## Instituições sociais

### Resumo

---

Se há uma coisa que qualquer estudante de sociologia rapidamente aprende e passa a perceber é que todo ser humano é profundamente moldado pela sociedade em que vive. Naturalmente, isto não significa que não somos livres ou que não fazemos nossas próprias escolhas. Significa apenas que nossa liberdade não é absoluta e ilimitada, mas sim situada e contextual. Em suma, nós não somos *determinados* pela sociedade, mas somos radicalmente *influenciados* por ela. Em sociologia, dá-se o nome técnico de *socialização* a esse processo de integração do indivíduo na vida social, no qual o sujeito é profundamente moldado pelos padrões de funcionamento da sua sociedade.

Naturalmente, o processo de socialização não se dá rapidamente e de imediato, mas gradualmente e por etapas. Os principais agentes responsáveis pela socialização são as chamadas *instituições sociais*, isto é, aquelas estruturas e organizações básicas que sustentam e organizam o funcionamento da vida coletiva.

Tradicionalmente, os sociólogos consideram cinco instituições sociais como as mais importantes. São elas a família, a língua, a educação, a política e a religião. Tais instituições sociais são consideradas as mais relevantes por serem universais, isto é, estão presentes em toda e qualquer cultura, não há registro de sociedade humana sem a sua presença.

A *família* é a instituição social mais básica e inicial, responsável pela chamada socialização primária, isto é, pela primeira integração do indivíduo em sociedade, através do ensino da língua, da transmissão de valores, do ensinamento das normas básicas de convívio social, etc. Sua importância é essencial, uma vez que ela é quem torna o sujeito apto a viver socialmente. Não à toa, famílias desestruturadas tendem a formar pessoas desajustadas na sociedade.

Há, nas diversas culturas, os mais diferentes modelos de família: patriarcais, nas quais a liderança compete ao homem, e matriarcais, nas quais a chefia cabe à mulher; monogâmicas, nas quais os dois cônjuges são casados apenas entre si, poligâmicas, nas quais um homem é casado com várias mulheres, e poliândricas, nas quais uma mulher é casada com vários homens; etc. Na sociedade ocidental contemporânea, o papel desta instituição é cumprido pela família nuclear, ou seja, pai, mãe e filhos. Nas sociedades tradicionais, por sua vez, a função da instituição familiar era exercida por toda a chamada família extensa, que inclui avós, tios, primos, etc. Daí a importância das clãs, das tribos, etc.

A *língua* é a instituição social que tem como papel garantir a comunicação entre os membros da sociedade. Sua existência é indispensável, uma vez que, sem comunicação, a sociedade não teria como se organizar e sobreviver. Há, nas variadas culturas humanas, os mais diversos tipos de língua: umas são ágrafas, isto é, apenas orais, faladas; outras possuem escrita. Nesta última categoria, a variedade também é grande: há aquelas que usam alfabetos, as que usam hieróglifos, as que se valem de ideogramas, etc. O que não há é registro de sociedade humana sem linguagem.

A *educação* não é a única, mas é a principal instituição responsável pela chamada socialização secundária, isto é, por todos aqueles processos de integração social que se dão para além do nível familiar. De fato, seu papel é precisamente transmitir às gerações mais novas os conhecimentos disponíveis em sociedade, herdados das gerações passadas através da tradição e que a família não tem condições de transmitir por si só.

Neste ponto, é importante, para entendermos bem esta instituição social, não confundirmos educação com escola. De fato, é claro que há sociedades humanas sem escolas, ou seja, sem estabelecimentos de ensino voltados para a transmissão de um conhecimento intelectual e acadêmico, cujo aprendizado é verificado através da aplicação de provas. Há, efetivamente, sociedades sem esse tipo de educação *formal*. O que não é sociedade sem educação: sem transmissão de valores, tradições e cultura adquirida. Um velho cacique que ensina os pequenos indiozinhos a caçar os está educando, ainda que sua prática de ensino não seja escolar.

A *política* é a instituição social responsável pela organização e regulação da vida coletiva. Seu papel é administrar os conflitos sociais e zelar pelo bem daqueles que estão sob sua autoridade. Tal como não há sociedade sem língua, sem família e sem educação, também não há sociedade sem política. Podem existir talvez (discute-se muito sobre isso), sociedades sem Estado, isto é, sem uma autoridade burocrática,

impessoal e formal. Não há, no entanto, sociedades sem liderança política, sem chefes que guiem a vida em comum. Com efeito, o próprio bom funcionamento da sociedade exige a existência dessa autoridade.

Existem, na realidade, os mais diversos tipos de regimes políticos, tradicionalmente agrupados em três gêneros: os democráticos, nos quais a autoridade política pertence a todo o povo, seja exercendo-a diretamente, seja mediante a eleição periódica de representantes seus; os aristocráticos, nos quais o poder pertence a uma pequena elite, seja ela intelectual, religiosa, financeira, militar ou o que for; e os monárquicos, nos quais a autoridade política cabe a apenas um indivíduo isoladamente, homem ou mulher, normalmente dono de um título especial, como rei, imperador, príncipe, arquiduque, xá, sultão, etc.

Por fim, a *religião* é a instituição social que tem como propósito central oferecer um sentido e explicação para a vida humana, fazendo-o através do apelo ao sagrado, isto é, a uma instância superior, divina, sobrenatural. O vínculo do homem como o sagrado, por sua vez, usualmente se dá através da fé, da oração, da prática de certas normas morais e do cumprimento de determinados ritos religiosos. Evidentemente, há, ao longo da história, diversos registros de indivíduos não religiosos e mesmo anti-religiosos. O que não há é caso conhecido de uma sociedade na qual a religião de maneira geral não exista.

Existem os mais diversos tipos de religiosidade, dentre as quais se destacam o politeísmo, que é a crença em vários deuses; o monoteísmo, que é a crença em um único Deus; o henoteísmo, que é a crenças em vários deuses, mas existindo um deus supremo, base de todos demais; o panteísmo, crença de que não há um deus pessoal, mas sim que Deus é a própria natureza e que, portanto, todas as coisas são parte de Deus; etc. Cabe lembrar aqui um dado curioso: apesar de ser assim na quase totalidade dos casos, não é necessário, para uma pessoa ser religiosa, que ela acredite em um Deus ou em deuses. Certos ramos do budismo são ateus, isto, é não creem em qualquer forma de divindade, mas não deixam de ser correntes religiosas, uma vez que propõem o vínculo do homem com uma instância sagrada.

## Exercícios

---

1. A Escola é considerada pela Sociologia uma instituição, pois se trata de um conjunto de relações entre indivíduos mediadas por normas e procedimentos padronizados de comportamento, aceitos pela sociedade como importantes para a socialização dos sujeitos e para a transmissão de determinado conhecimento compartilhado pela cultura.

Assinale a alternativa que NÃO indica uma das funções das instituições escolares.

- a) Preparar os sujeitos para os papéis profissionais e ocupacionais.
  - b) Transmitir a herança cultural do grupo.
  - c) Promover a mudança social por meio de pesquisas.
  - d) Estimular a sociabilidade entre os sujeitos.
  - e) Desenvolver o senso crítico-reflexivo para questionar a autoridade dos adultos e romper com as regras sociais.
2. O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986 (adaptado).

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a)

- a) consolidação da igualdade sexual.
- b) ordenamento das relações sociais.
- c) conservação dos direitos naturais.
- d) superação das tradições culturais.
- e) questionamento dos valores cristãos.

3. Leia o texto a seguir:

### Amor

Menino rejeitado por casais heterossexuais por ser “feio e negro demais” é adotado por casal homossexual

O garoto de quatro anos havia sido rejeitado por outros três casais heterossexuais

Atualmente, um dos debates mais acirrados da sociedade brasileira diz respeito à capacidade de casais homossexuais fornecerem estrutura familiar para o desenvolvimento de uma criança. Ao contrapor o senso comum de que apenas a família constituída por um homem e uma mulher pode oferecer essa estrutura, ganhou repercussão, nas redes sociais, o caso do garoto de quatro anos que foi adotado por um casal homossexual após ser rejeitado por três casais heterossexuais com as justificativas de ser “feio” e “negro demais”. (...)

Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2015/02/27/>> Adaptado. Acesso em: junho 2015

O tema apresentado no texto se refere ao conceito sociológico de

- a) Comunidade.
- b) Instituição social.
- c) Indicadores políticos.
- d) Igualdade de gênero.
- e) Democratização das classes trabalhadoras.

4. Um dos fenômenos sociais de destaque nos estudos sociológicos são as instituições sociais. Conceituadas como “toda forma ou estrutura social estabelecida, constituída, sedimentada na sociedade e com caráter normativo – ou seja, ela define regras e exerce formas de controle social”. Por isso, mudanças nas instituições sociais geralmente envolvem disputas entre conservadores e progressistas.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2008.

A situação que tem gerado disputa ideológica na sociedade brasileira tanto no discurso de senso comum como nas instâncias de poder, em virtude do processo de mudança na formatação da instituição social denominada de família, é

- a) a comemoração ao divórcio.
  - b) o casamento religioso entre viúvos.
  - c) a união estável para os casais idosos.
  - d) a adoção de crianças por casais do mesmo sexo.
  - e) a perda da guarda dos filhos por abandono de incapaz.
5. Instituição social é definida pela Sociologia como um conjunto de relações sociais relativamente permanentes, que absorve valores e procedimentos comuns e atende as necessidades básicas da sociedade. A Educação é um exemplo de instituição social, cujo papel é o de socializar os indivíduos no grupo comunitário.

Nesse contexto, NÃO é função da educação

- a) transmitir a herança cultural.
- b) promover mudanças por meio do engajamento na pesquisa.
- c) familiarizar os indivíduos com os vários papéis da sociedade.
- d) prover a preparação para os papéis ocupacionais e profissionais.
- e) preparar os indivíduos para os papéis sociais exigidos exclusivamente pela família.

6. O estudo da religião é uma atividade desafiadora, que impõe demandas muito especiais à imaginação sociológica. Ao analisar práticas religiosas, temos que compreender as muitas crenças e rituais diferentes encontrados nas diversas culturas humanas.

GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 483.

A abordagem sociológica acerca do fenômeno da religião é bastante variada. Karl Marx, ao analisar a função da religião na sociedade capitalista, faz uma interpretação bem diferente daquele de Durkheim e de Weber. Que abordagem é essa adotada por Marx?

- a) Marx relaciona a religião com a alienação e a ideologia. Segundo ele, a religião conforma os homens no regime de dominação no qual eles vivem, destituindo-os da sua capacidade de transformação da realidade e justificando desigualdades e injustiças em nome de deuses que são, na verdade, fruto da criação humana.
- b) Marx faz uma abordagem otimista acerca da religião. Segundo ele, todas as religiões, em um sistema capitalista mundial, tendem a se sincretizar em um único modelo religioso de valorização do homem enquanto ser fundamental.
- c) Marx considera a religião como elemento fundante do capitalismo moderno. Para ele, a religião oferece a base sobre a qual a moral burguesa irá se constituir. A essa base ele deu o nome de espírito do capitalismo.
- d) Marx analisa a religião a partir do totemismo australiano. É desse modelo religioso que ele extrai a importância da religião para a solidariedade orgânica no capitalismo.
- e) Marx compreende a religião como um produto da indústria cultural. Tal como os produtos culturais de massa, a religião tem a característica de inebriar a população, fazendo com que ela não perceba os problemas sociais. É por isso que ele afirmou que "a religião é o ópio do povo".

7. Leia.

### **Escola pública do DF começa a testar chip para monitorar alunos**

Por meio de um chip fixado no uniforme, uma turma de 42 estudantes do primeiro ano do ensino médio tem suas entradas e saídas monitoradas no CEM (Centro de Ensino Médio) 414 de Samambaia, cidade-satélite do Distrito Federal.

O projeto, que começou a funcionar no dia 22 de outubro, manda mensagem por celular aos pais ou responsáveis pelos alunos, informando o horário de entrada e saída da escola.

Segundo a diretora do CEM, a medida foi tomada para aumentar a permanência dos alunos nas salas de aula. "Os professores dos últimos horários reclamam que muitos alunos costumam sair antes do término das aulas. Por mais que a escola tente manter o controle, eles dão um jeito de sair da escola".

Fonte: *Folha on-line*. 30 out. 2012. Adaptado. Disponível em: <<http://folha.com/no1177555>>. Acesso em 30 out. 2012.

O texto apresenta uma forma de controle de estudantes dentro da instituição escolar. Esse tipo de instrumento está vinculado a qual lógica apresentada pelo filósofo Michel Foucault?

- a) Emancipação, que tem como fundamento tornar os estudantes sujeitos autônomos.
- b) Panoptismo, que tem intenção de controlar, mas também de tornar mais produtivos os corpos observados.
- c) Regime de verdade, que faz com que a Escola esteja comprometida com a emancipação humana.
- d) Luta de Classes, que torna tensa a relação entre estudantes e professores.
- e) Violência simbólica, que agride o sujeito através da linguagem.

8. A respeito dos estudos sobre instituições familiares, assinale **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- ( ) O conceito sociológico de “família” é definido como a união entre um homem e uma mulher, ligados por laços de sangue, de matrimônio ou de adoção.
- ( ) As relações desiguais de poder dentro da família revelam que certos membros tendem a ter mais benefícios que outros.
- ( ) Os casamentos, atualmente, têm caráter voluntário, não sendo mais orientados apenas por interesses econômicos e familiares, o que ocasionou liberdades, mas também novas coerções.
- ( ) Os primeiros casos de casamento entre pessoas do mesmo sexo, no Brasil, é amparado pelo princípio de isonomia, para o qual todos são iguais perante a lei.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) F V F V
- b) V F F F
- c) F V V V
- d) V F F V
- e) V F V F

9. O casamento não é objeto de nenhuma cerimônia, e a acelerada circulação matrimonial dos jovens faz dele um negócio corriqueiro. No entanto, sempre que uma união se torna pública com a mudança de domicílio de alguém, produz-se uma sutil comoção na aldeia. O novo casal começa imediatamente a ser visitado por outros casais, seu pátio é o mais alegre e bulhento à noite; ali se brinca, os homens se abraçam, as mulheres cochicham e riem. Dentro de alguns dias, nota-se uma associação frequente entre o recém-casado e um outro homem, bem como entre sua mulher e a mulher deste. Os dois casais começam a sair juntos à mata, a pintar-se e decorar-se no pátio do casal mais novo. Está criada a relação de *apihi-pihã*.

Fonte: Instituto Socioambiental. Disponível em: <<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/arawete/106>> Acesso em 13 dez. 2012.

O texto acima descreve como se constroem as alianças matrimoniais e as relações de amizade entre os Araweté, grupo indígena que vive atualmente no estado do Pará.

A respeito da instituição do casamento, assinale a alternativa correta sociologicamente.

- a) O casamento deve ser sempre constituído por pessoas de sexos opostos.
- b) O casamento, por ser uma construção social, pode existir de formas diversas.
- c) O casamento existe somente na sociedade ocidental.
- d) Todo casamento pressupõe um rito de passagem.
- e) O casamento é desejado somente pelas mulheres.

10. “A instituição familiar é essencialmente dinâmica, e este dinamismo tornou-se muito visível na segunda metade do século XX, não só no Brasil, mas em praticamente todo o mundo ocidental. A família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados. As novas configurações da família levaram a sociedade, e inclusive os cientistas sociais, a anunciarem a falência desta instituição social. Mas, não era o fim, e sim a prova da imensa capacidade criativa do ser humano de adequar-se a novas necessidades e novos valores.”

(PARANÁ. *Livro didático de Sociologia*. Curitiba, 2006, p.110).

Segundo o texto é correto afirmar que

- a) a instituição familiar se caracteriza por ser, essencialmente, matrilinear, dinâmica e imutável.
  - b) atualmente, as famílias se configuraram de maneiras distintas.
  - c) existe uma estrutura familiar que deve ser seguida por toda sociedade tida como correta.
  - d) não se configura como família onde não há a presença de um pai ou de uma mãe.
  - e) a família tradicional é imutável e estática.
- 
-

## Gabarito

---

1. **E**

Ainda que a escola tenha como função desenvolver o senso crítico-reflexivo nos estudantes, ela também tem uma função de reprodução da sociedade: a de transmitir o legado cultural através das gerações. Assim sendo, ela não pode ser absolutamente revolucionária, pois isso faria com que ela deixasse de existir.

2. **B**

As instituições sociais são importantes, entre outras coisas, para que a sociedade tenha uma estabilidade. O casamento, por exemplo, tem importante função social ao criar laços mais ou menos duradouros e que permitem aos indivíduos constituírem famílias e educar os seus filhos de acordo com as regras sociais que compartilham.

3. **B**

Implícitamente, o texto faz referência à família como instituição social. Podendo variar historicamente e culturalmente, a família pode ter diversas configurações, tal como apresenta o texto da questão.

4. **D**

A família é uma das instituições sociais fundamentais da sociedade. Por esse motivo, ela corresponde a uma arena de disputa política acerca de sua definição. A demanda por adoção de crianças por parte de casais do mesmo sexo põe em questão o modelo tradicional de família, baseada em relações heterossexuais.

5. **E**

A alternativa [E] é claramente incorreta. A educação faz uma mediação entre o ambiente público e privado de socialização. Sendo assim, preparar os indivíduos para os papéis exigidos pela família seria uma função da própria família, e não da educação.

6. **A**

Somente a alternativa [A] está correta. Marx enxergava a religião como um elemento ideológico e alienante. Entretanto, é importante considerar que isso não significa que, para ele, a religião seja fruto da indústria cultural. Esse próprio conceito de indústria cultural não foi elaborado por Karl Marx, mas por seus sucessores da Teoria Crítica.

7. **B**

Somente a alternativa [B] está de acordo com a argumentação de Michel Foucault. O controle sobre os corpos não tem intenção somente de vigiar os indivíduos, mas também te torná-los mais úteis e produtivos. É por isso que a instituição escolar se apropria desse instrumento para fazer os alunos ficarem na sala de aula.

8. **C**

Somente a primeira afirmativa é falsa. O conceito de família varia conforme a sociedade e o período histórico, devido à multiplicidade das formas de relações sociais. O conceito apresentado na afirmativa é, na verdade, a definição popular de família.



9. **B**

A instituição do casamento é uma construção social. Por isso, pode assumir formas bastante diversas, como, por exemplo, aquela apresentada no texto do enunciado.

10. **B**

Afirmações como “a instituição familiar é essencialmente dinâmica” e “a família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados” deixam entrever como a instituição familiar tem-se modificado, assumindo formas várias na sociedade brasileira contemporânea. Sendo assim, somente a alternativa [B] está correta.